Ordem dos Enfermeiros
GABINETE DO BASTONÁRIO

Exmo. Senhor
Sub-Director-Geral da Saúde
Direcção-Geral da Saúde
Prof. Doutor André Peralta Santos

E-mail: secretariado.direcao@dgs.min-saude.pt

C/c:
Exma. Senhora
Chefe de Divisão de Planeamento e Melhoria da Qualidade
Doutora Carla Sandra Pereira

E-mail: carlapereira@dgs.min-saude.pt

N. Ref	V. Ref	Data
SAI-OE/2024/14375		18-12-2024

Assunto: Proposta para auscultação | Norma Via Verde Coronária (VVC) no Adulto

Senhor Sub-Director-Geral da Saúde,

Na sequência do pedido de auscultação remetido a esta Ordem relativo à proposta de Norma "*Via Verde Coronária (VVC) no Adulto*", cumpre-nos, após apreciação pelos órgãos competentes, enviar as seguintes considerações:

A elevada mortalidade por Enfarte Agudo do Miocárdio (EAM) em Portugal exige uma resposta nacional coordenada e integrada, envolvendo acções aos três níveis de prevenção, as quais se configuram como fundamentais para salvar vidas e reduzir o impacto social e económico associado ao EAM.

Neste sentido, considera-se que urge investir na educação da população, na resposta extra-hospitalar, na infra-estrutura hospitalar, bem como no *follow-up*, o que permitirá enfrentar este desafio de saúde pública de forma sustentável e eficaz.

Apreciada a proposta de Norma remetida, salienta-se que a mesma sintetiza e operacionaliza, de forma lógica e fundamentada, a mais recente evidência em matéria de resposta ao Síndrome Coronário Agudo.

Ainda assim, e no sentido de uma maior clarificação, evidenciam-se os seguintes aspectos:

a) Na alínea a) do ponto 6., onde se lê "*Uma equipa multidisciplinar dedicada à VVC composta, no mínimo, por um médico e um enfermeiro, com treino em suporte avançado de vida...*", deverá ler-se "*Uma equipa multidisciplinar dedicada à VVC composta, no mínimo, por um médico e um enfermeiro, ambos com competências formalmente reconhecidas em suporte avançado de vida...*", robustecendo, desta forma, as competências necessárias a serem desenvolvidas pelos principais actores no processo em questão.

LFB/CE/RCF/afs

b) A evidência demonstra a redução na mortalidade aguda e a longo prazo após Enfarte Agudo do Miocárdio com Supra ST, em paralelo com uma maior utilização de terapias de reperfusão, intervenção coronária percutânea primária, terapêutica anti trombótica moderna e tratamentos de prevenção secundária.

Ainda assim, a mortalidade permanece elevada, pelo que se recomenda um investimento, quer na resposta precoce em ambiente extra-hospitalar, quer na melhoria na organização do fluxo em ambiente hospitalar.

Por fim, na alínea g) do ponto 25., onde se lê "*... cumprimentos...*", deverá ler-se "*... cumprimento...*".

Certos de que os contributos enunciados serão tidos em devida conta, atentos os princípios subjacentes à organização e funcionamento dos serviços de saúde, e na perspectiva de colaboração e defesa da salvaguarda do interesse de todos os envolvidos, em particular, da saúde e bem-estar dos destinatários de cuidados que a todos nos vincula.

Sem outro assunto, somos,

Com os melhores cumprimentos,

O Bastonário

Luís Filipe Barreira

LFB/CE/RCF/afs